

ESTUDO ULTRASSONOGRÁFICO DE HÉRNIA PERINEAL EM CÃO – RELATO DE CASO

TAGLIARI, G.*; LONDEROI, J.; WETZEL, I. S.; PEREIRA, I. P. PRUSCH, F.
Hospital Veterinário ULBRA

INTRODUÇÃO

A hérnia perineal é ocasionada pelo enfraquecimento e a separação dos músculos e fáscias que formam o diafragma pélvico, em decorrência disso ocorre o deslocamento de órgãos abdominais ou pélvicos para região do períneo (RADLINSKY, 2014). A enfermidade ocorre predominantemente em cães machos, de sete a nove anos (BELLENGER; CANFIELD, 2007). O Diagnóstico pode ser baseado no exame físico, anamnese, e exames complementares como ultrassonografia, radiografia simples ou então contrastada, como em casos de encarceramento da vesícula urinária (MORAES et al., 2013). O uso da ultrassonografia tem determinante importância para a identificação dos conteúdos herniários, podendo muitas vezes dispensar o exame radiológico (BELLENGER; CANFIELD, 2007).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de hérnia perineal em um canino atendido no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-ULBRA), Campus Canoas/RS e apresentar seus achados ultrassonográficos.

METODOLOGIA

Foi atendido no Hospital veterinário um canino, 8 anos, macho, inteiro. Ao exame físico foi constatado aumento de volume perineal direito sendo possível a palpação do anel herniário, o cão estava com bastante algia abdominal. Na anamnese foi relatado que o paciente apresentava tenesmo, estava prostrado, sem apetite e com dificuldade de urinar. Foi encaminhado para o setor de ultrassonografia para identificação dos órgãos herniados.

RESULTADOS

No exame ultrassonográfico foi visualizado na região do aumento de volume perineal direito uma porção de intestino, onde foi identificado as cinco camadas do intestino subserosa/serosa, muscular, submucosa, mucosa e superfície luminal (FRAME, 2010). Também foi identificado a próstata com dimensões aumentadas, apresentando estruturas císticas múltiplas, tornando o parênquima com aspecto heterogêneo, sendo compatível com hiperplasia prostática (CARVALHO, 2011), e presença de líquido livre.

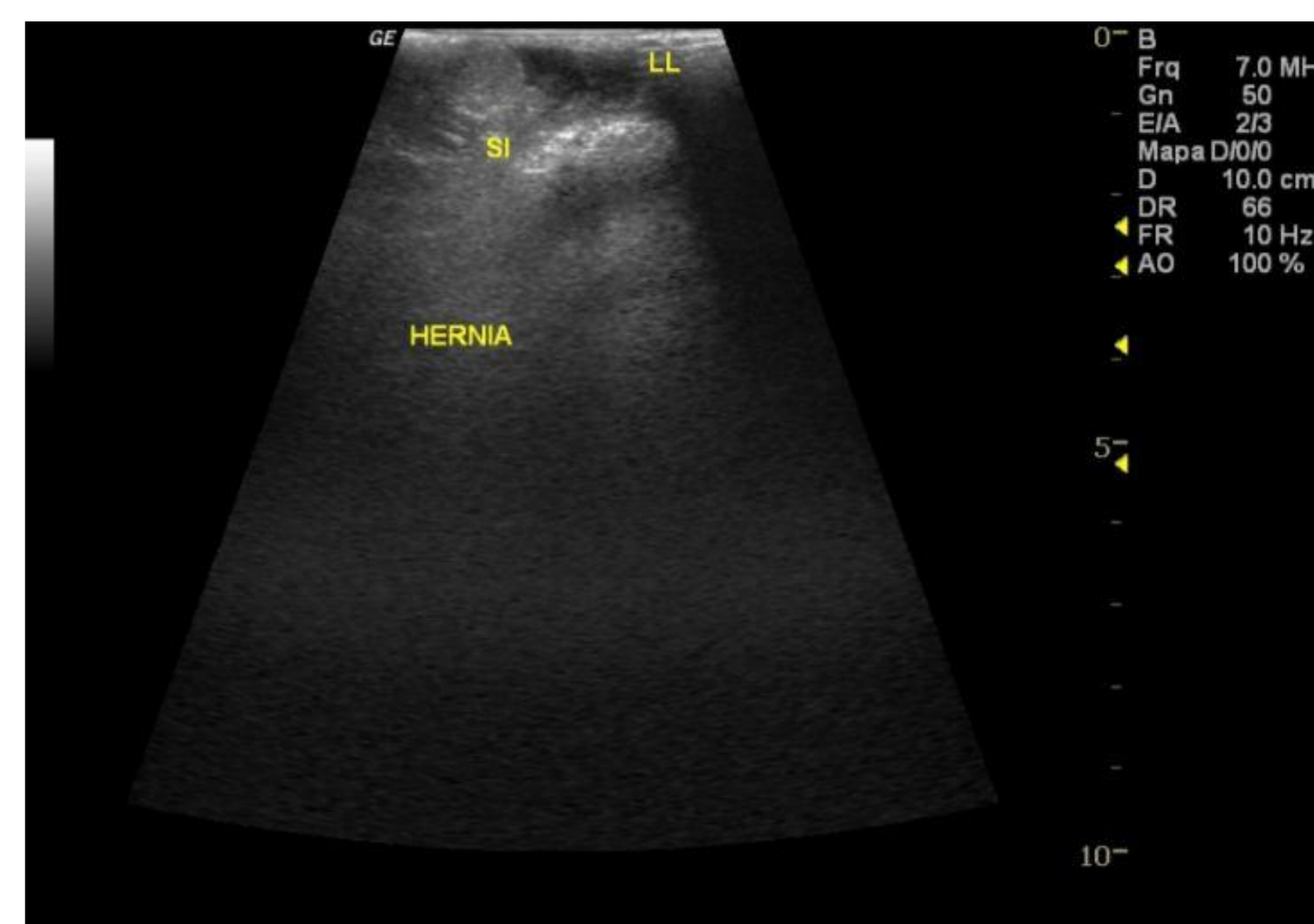


Imagem 1: Hérnia com presença de segmento intestinal e líquido livre



Imagem 2: Hérnia com presença de próstata hiperplásica

CONCLUSÃO

A hiperplasia prostática, pode contribuir para a ocorrência da hernia perineal em cães, devido ao aumento da pressão sobre o diafragma pélvico. No tratamento, foram realizadas concomitantemente os procedimentos cirúrgicos de herniorrafia e orquiectomia. Existem evidências que a castração reduz as chances da recorrência de hérnia perineal (NIEBAUER et al., 2005). O estudo das imagens ultrassonográficas foi de grande importância para definir o conteúdo do saco herniário e auxiliar na identificação da gravidade do caso.

REFERÊNCIAS

- BELLENGER, C.R.; CANFIELD, R.B. Hérnia perineal. In: SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3.ed. Barueri: Manole, 2007. p.487-498.
- CARVALHO, C.F. et al., Aparelho reprodutor masculino. In: CARVALHO, C.B. **Ultrassonografia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. p. 283-298.
- FRAME, M. Trato gastrointestinal incluindo o pâncreas. In: MANNION, P. **Atlas de ultrassonografia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. p.423-454.
- MORAES, P. C.; ZANETTI, N. M.; BURGER, C. P.; MEIRELLES, A. E. W. B.; CANOLA, J. C.; ISOLA J. G. M. P. 2013. Correction of rectal sacculaton through lateral resection in dogs with perineal hernia-technique description. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. São Paulo, V. 65, n.3, p. 654-658, dez.2012.
- NIEBAUER G.W.; SHIBLY, S.; SELTENHAMMER, M.; PIRKER, A.; BRANDT, S. 2005. Relaxin of prostatic origin, therefore, is possibly a local factor in connective tissue weakening and subsequently in perineal hernia formation. **New York Academy of Sciences**. Viena, v.1041, n.1 p.415-422, mai. 2005.
- RADLINSKY, M.G. Cirurgia do sistema digestório. In: FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4 ed. São Paulo: Elsevier Brasil, 2014. p. 1598- 1612.